

Quando um professor transmite paixão

Continuação da pg. anterior

Desejo-lhe que prossiga com o estudo deste autor e com todos os estudos que queira levar por diante. Tive a honra de partilhar com ela o projecto UNINT sobre os deantropónimos da língua portuguesa e desejo realmente poder partilhar com ela outras experiências. #

Maria Serena Felici



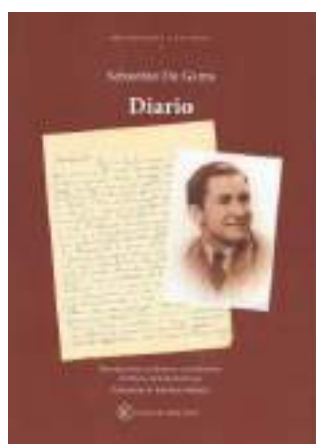
Maria Antonietta Rossi: quem é?

Maria Antonietta Rossi (n. 1983, Nocera Inferiore, Salerno) é investigadora para o setor científico disciplinar L-LIN/09, Língua e Tradução Portuguesa, junto da Università per Stranieri de Siena (UNISTRASI) desde setembro de 2020, sendo titular dos cursos de português de licenciatura. Em 2015, obteve o doutoramento em "História e cultura das viagens e da odepórica" na Università degli Studi della Tuscia de Viterbo e a qualificação para o ensino da língua portuguesa nas escolas secundárias, classe de concurso AF46 (Língua e cultura estrangeira - Português).

Tem experiência no ensino académico de Português Língua Estrangeira e Língua Segunda (de 2008 a 2021) em várias universidades, como a Università degli Studi della Tuscia (UNITUS), a Università degli Studi Internazionali de Roma (UNINT), a Libera Università Maria Santissima Assunta de Roma (LUMSA) e a Università per

Stranieri de Siena (UNISTRASI). Participou como oradora em vários congressos nacionais e internacionais de Linguística e Glotodidática e publicou monografias e artigos científicos sobre os métodos de ensino do Português como Língua Estrangeira em modalidade presencial e à distância e frequentou um curso de Pós-Graduação em Educação digital baseado no estudo das novas tecnologias para promover a aprendizagem significativa e inclusiva das línguas estrangeiras, com particular atenção às Necessidades Educativas Especiais (NEE).

Em 2010, publicou *Frammenti di 'Diário' - Sebastião da Gama e la lingua portoghese* (Viterbo: Edizioni Sette Città); no final de Janeiro de 2021, foi publicada a sua tradução anotada do *Diário* de Sebastião da Gama (Firenze: Lorenzo de' Medici Press). #



Maria Antonietta Rossi (à esquerda) e Mariagrazia Russo, duas estudosas de Sebastião da Gama em Itália

Traduzir o *Diário* de Sebastião da Gama

Maria Antonietta Rossi
(Università per Stranieri de Siena)

Ler e traduzir o *Diário* de Sebastião da Gama, poeta e professor de profunda e delicada sensibilidade, significa partilhar com o autor a própria intimidade e atividade introspetiva, significa ter uma experiência autêntica e real da respetiva atividade de ensino do português como língua materna através de estratégias colaborativas que, em meados do século XX em Portugal, eram completamente inovadoras: de facto, tais metodologias estabeleceram as bases da hodierna Didática por Competências, visando a promoção de capacidades, no idioma alvo, quer de comunicação (*communication skills*), quer de aprendizagem (*learning skills*), objetivos educacionais promovidos hoje, aliás, pelo Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas de 2001.

Traduzir este documento autêntico significa fazer descobrir, pelo público italiano, os primeiros passos dados na revolução pedagógica em âmbito europeu, baseada nos princípios do Ativismo e pretendendo promover o protagonismo do aluno no próprio processo de formação, elemento bem evidente nas páginas do *Diário*, onde o poeta professor dá voz aos próprios “homenzinhos” reportando os respetivos comentários e as preciosas sugestões durante as aulas, fundamentais para criar e promover – como diria o pedagogo John Dewey (1859-1952) – “centros de interesse” para estruturar profícuas sessões de aprendizagem que envolvam ativamente, em termos inclusivos, quer os mais fracos, quer os mais sólidos, uma vez que “a todos cabe o direito

de falar, desde que fale um de cada vez e não corte a palavra ao que está com ela” e porque “até o barulho é uma coisa agradável, quando é feito de boa-fé”.

O primeiro estudo desta obra por mim desenvolvido foi na tese de licenciatura de 2006 – ocasião que me permitiu conhecer Joana Luísa –, da qual surgiu, em 2010, a primeira edição italiana de excertos do *Diário* de Sebastião da Gama¹, que despertou um grande interesse de investigação, uma paixão tão forte que me levou a realizar a tradução integral em italiano, edição que permite, por um lado, difundir no estrangeiro os princípios didáticos e o método empático do autor e, por outro, dar a conhecer a proximidade entre o poeta professor e o pedagogo italiano Giuseppe Lombardo Radice (1879-1938), cuja obra *Lezioni di didattica e ricordi di esperienza magistrale* (1923) inspirou Sebastião da Gama durante o próprio estágio nas escolas de Setúbal e Lisboa.

Traduzir o *Diário*, portanto, foi uma ação poliédrica que permitiu não apenas dar à luz o universo interior do autor descobrindo as emoções mais íntimas, mas também aproximar ainda mais a cultura portuguesa e italiana, fortalecendo, desta feita, a relação que se estabeleceu entre os dois países já em tempos antigos por razões históricas e diplomáticas e transmitindo, de geração em geração, a experiência do poeta professor que queria, mais do que outra coisa, que os alunos vivessem felizes. #

Maria Antonietta Rossi

**Torne-se membro da
Associação Cultural Sebastião da Gama!**

**Sinta o gosto de contribuir para a memória
e para a divulgação do Poeta, Professor e
Cidadão que foi Sebastião da Gama...**

¹ Maria Antonietta Rossi, *Frammenti di Diario. Sebastião da Gama e la lingua portoghese*. Introduzione, traduzione, note ed edizione critico-genetica di Maria Antonietta Rossi, Sette Città (“Lusitana”), Viterbo, 2010, ISBN 978-88-7853-164-2.

A Associação Cultural Sebastião da Gama precisa de si!

**Mantenha-se como associado!
Faça-se associado!
Convide amigos para serem associados!**

O que nos move?

A obra e a mensagem de Sebastião da Gama como poeta, professor e cidadão

A importância que Sebastião da Gama deu à Arrábida como motivo literário

O sabermos que a Arrábida ficou mais conservada por sua iniciativa

O entusiasmo que Sebastião da Gama transmitiu aos seus alunos

O pensarmos que a pedagogia de Sebastião da Gama se mantém actual

A dedicação de Joana Luísa da Gama à projecção da obra do marido

O nosso dever de preservarmos a memória

Na página seguinte, está disponível “ficha de inscrição para associado”. Se achar que a obra de Sebastião da Gama é uma boa causa, preencha, digitalize e envie-nos por email.



Ficha de inscrição para associado

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ - _____ Localidade: _____

Telefone / telemóvel: _____

Email: _____

Os dados constantes nesta inscrição destinam-se apenas à ACSG, visando o contacto com os seus associados. Em nenhum caso serão transmitidos a terceiros.

Quota anual: 15,00 €

Forma de pagamento: _____

Data: ____/____/____ Assinatura: _____

.....
(A preencher pela Direcção)

Aprovado em reunião da Direcção em: ____/____/____ Sócio n.º _____

A Direcção: _____

Associação Cultural Sebastião da Gama

Rua José Augusto Coelho - Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama - 2925-542 Azeitão
acsgama@sapo.pt

Falou-se de Sebastião da Gama...

O anterior número do nosso *Boletim* foi publicado em Junho de 2015. Daí para cá, variadas têm sido as vezes em que se tem falado ou evocado Sebastião da Gama, além daquele momento mais circunstancial relacionado com a data de 10 de Abril, dia do seu nascimento. Para memória, registam-se alguns desses momentos.

09-07-2015 - A livraria Culsete, em Setúbal, organizou a sua “Arruada”, evento em que aconteceram diversas manifestações culturais. “Sebastião da Gama - 70 anos de *Serra-Mãe*” foi o título de conferência feita por João Reis Ribeiro.

10-10-2015 - A Junta de Freguesia de Azeitão promoveu a edição e apresentação pública da obra *Afonso à descoberta de Azeitão*, de Idalina Veríssimo, roteiro histórico azeitonense destinado ao público infanto-juvenil que, a propósito da estátua-monumento a Sebastião da Gama, evoca o poeta de *Serra-Mãe*.

15-01-2016 - No ciclo de “Palestras sobre Temas Setubalenses”, organizado pela UNISSETI, João Reis Ribeiro falou sobre “Sebastião da Gama e *Serra-Mãe*”.

13-02-2016 - Apresentação do livro *Somos Setúbal*, contendo poemas e gravuras sobre figuras da região de Setúbal, assinado por Alexandrina Pereira (poemas) e por Mariana Ricardo (imagens), no Salão Nobre da Câmara Municipal de Setúbal. Sebastião da Gama está entre as personalidades evocadas.

04-2016 - Reedição de *Lugar de Bocage na nossa poesia de amor*, de Sebastião da Gama, pela ACSG, texto da conferência proferida em Setúbal, em 15 de Setembro de 1950, pelo poeta azeitonense, depois repetida em Estremoz e em Vila Viçosa.

30-04-2016 - Descerramento de placa toponímica na Rua “Serra-Mãe”, estrada de acesso ao Portinho da Arrábida, topónimo aprovado em reunião da CMS de 23 de Março.

15-07-2016 - Inauguração do projecto de intervenção azulejar de Andreas Stöcklein, no túnel do Quebedo, alusivo a cinco poetas relacionados com Setúbal. Na parede que liga as avenidas 5 de Outubro e Manuel Maria Portela, consta uma interpretação do verso

“Meu caminho é por mim fora”, de Sebastião da Gama, que abre o seu poema “Itinerário”.

08-10-2016 - O grupo musical e-Vox promoveu o concerto “Cantigas de Amor (Tributo a Sebastião da Gama)”, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Setúbal.

18-11-2016 - Os 300 anos do Patriarcado de Lisboa foram assinalados com um musical que trouxe para título versos de Sebastião da Gama, “Partimos. Vamos. Somos.”, com texto de Hugo Gonçalves e encenação de Matilde Trocado, no Teatro Tivoli, em Lisboa.

26-05-2017 - Realização das “Jornadas Internacionais Sebastião da Gama - Pelo sonho é que vamos”, no auditório da Escola de Hotelaria e Turismo em Setúbal, organizadas por ACSG, CLEPUL (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Câmara Municipal de Setúbal e Junta de Freguesia de Azeitão, com a colaboração do Centro de Formação de Professores Ordem de Santiago. Apresentaram comunicações nestas Jornadas: Alexandre Ferreira dos Santos, António José Borges, Fátima Ribeiro de Medeiros, João Reis Ribeiro, Luciano Pereira, Manuela Cerejeira, Mariagrazia Russo, Miguel Real, Pedro Martins, Risoleta Pinto Pedro, Ruy Ventura, Sofia A. Carvalho e Viriato Soromenho-Marques. Testemunharam sobre Sebastião da Gama os seus alunos António Clarinha Romão, Margarida Brazinha e Nicolau da Claudina. Poemas de Sebastião da Gama foram lidos por José Nobre.

26-05-2017 - Apresentação do livro *A chave de Sebastião da Gama*, de Ruy Ventura, e concerto “Pelo sonho é que vamos” pelo grupo e-Vox, integrados no programa das Jornadas, no auditório da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, em Azeitão.

Continua na pg. seguinte

Falou-se de Sebastião da Gama...

Continuação da pg. anterior

08-2017 - A Biblioteca Municipal de Setúbal editou marcador de livros, reproduzindo na face um aspecto do edifício onde a mesma se localiza e, no verso, o poema “O Sonho”, de Sebastião da Gama, sobre fundo verde, cor da parede exterior desta casa dos livros.

22-12-2017 - Celebração de protocolo de cooperação para a divulgação da obra de Sebastião da Gama entre Câmara Municipal de Setúbal, Junta de Freguesia de Azeitão, ACSG, Universidade Aberta, Cátedra Infante Dom Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização, Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes e Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (CLEPUL).

22-12-2017 - Entrega à Câmara Municipal de Setúbal pela ACSG dos manuscritos de Sebastião da Gama das obras *Diário*, *A região dos Três Castelos*, *Lugar de Bocage na nossa poesia de amor* e *Apontamentos sobre a poesia social no século XIX*, e de algumas condecorações, conforme disposição testamentária de Joana Luísa da Gama (peças integradas no “Fundo Sebastião da Gama” da Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama).

21-04-2018 - Entrega do Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama (15ª edição) a Xavier Zarco, no Museu Sebastião da Gama, em Azeitão, pela obra *Breve espólio da pilhagem*.

06-2018 - Início das tarefas da Comissão Diocesana para a Celebração do IV Centenário da Morte e 480º Aniversário do Nascimento de Frei Agostinho da Cruz (que se prolongaram até Maio de 2020), que a ACSG também integrou, fazendo a ligação entre as obras de Sebastião da Gama e do franciscano arrábido.

07-2018 - O *Jornal de Azeitão* inicia a publicação da série “Evocar Sebastião da Gama”, assinada por João Reis Ribeiro, numa colaboração que se estendeu por 12 números, até Junho de 2019.

08-2018 - Edição em “pdf” da obra *Arrábida, em contínuo*, pelo ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas), coordenada por Eduardo Carqueijeiro e Miguel Henriques, com o objectivo de assinalar os 40 anos da criação do Parque Natural da Arrábida, contendo o ensaio “Sebastião da Gama e a Arrábida: uma relação feliz” (pp. 36-39).

21-09-2019 - Apresentação do nº 9 da revista *Letras com Vida - Revista de Literatura, Cultura e Arte*, editada pelo CLEPUL, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Setúbal, contendo alguns textos de Sebastião da Gama e um suplemento de 128 páginas intitulado *Sebastião da Gama - Pelo sonho é que vamos*, que integra todas as comunicações e testemunhos apresentados nas Jornadas Internacionais Sebastião da Gama realizadas em Maio de 2017, iniciativa resultante do protocolo entre várias instituições celebrado em 22 de Dezembro de 2017.

04-2020 - No nº 6 da revista *Devir - Revista Ibero-Americana de Cultura*, é publicado dossiê dedicado a Sebastião da Gama, contendo correspondência dirigida ao compositor Filipe de Sousa, textos sobre Frei Agostinho da Cruz e o estudo “A viagem a França de Sebastião da Gama e a busca da religiosidade, da estética e de si”.

10-2020 - Anúncio do vencedor da 16ª edição do Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama, promovido pela Junta de Freguesia de Azeitão e pela ACSG: Anabela Coelho, com a obra *Distância de mim para mim*.

29-03-2021 - Apresentação pública “on line” da tradução italiana do *Diário*, de Sebastião da Gama, da autoria de Maria Antonietta Rossi.

10-04-2021 - Inauguração da Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama, em Azeitão, por Presidente da República e Presidentes da Câmara Municipal de Setúbal, da Junta de Freguesia de Azeitão e da ACSG. #

Sabia que *Serra-Mãe*...

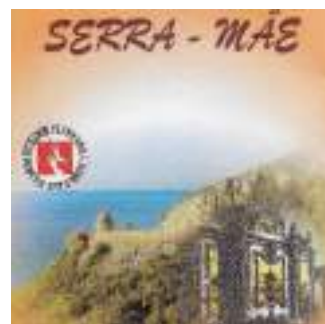


... começou por ser um título atribuído por Sebastião da Gama a um conjunto de poemas em 18 de Outubro de 1943 (escritos entre 1942 e 1943) e que nenhum dos poemas entrou no livro que, com esse título, foi publicado?



... foi o título do primeiro livro publicado por Sebastião da Gama, em 1945, que a Portugália Editora se recusou a editar devido aos custos envolvidos, tendo a edição sido paga pelo pai de Sebastião da Gama, com a chancela da editora?

... deu nome a um vinho produzido pela SIVIPA - Sociedade Vinícola de Palmela a partir da casta castelão, cuja garrafa, no contra-rótulo, reproduz um excerto do poema "Serra-Mãe", que dá título ao livro?



... deu título a um cd da Banda da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, editado em 2010, tendo a primeira peça do elenco gravado o título de "Serra-Mãe", composição do maestro azeitonense Agostinho Caineta?



... deu nome à rua que dá acesso ao Portinho da Arrábida, em decisão aprovada por unanimidade em reunião pública da Câmara Municipal de Setúbal efectuada em 23 de Março de 2016, de acordo com uma proposta apresentada por António Cunha Bento em nome da LASA (Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão) e da ACSG (Associação Cultural Sebastião da Gama), com o objectivo de enaltecer a designação que Sebastião da Gama escolheu para se referir à Arrábida?

Obras de / sobre Sebastião da Gama

Preçário

Título	Público	Sócios ACSG
A minha arca de Noé	7,50 €	6,00 €
Cabo da boa esperança	10,00 €	7,50 €
Campo aberto	10,00 €	7,50 €
Diário	12,50 €	10,00 €
Estevas	7,50 €	6,00 €
Itinerário paralelo	10,00 €	7,50 €
O segredo é amar	12,50 €	10,00 €
Serra-Mãe	10,00 €	7,50 €
Lugar de Bocage na nossa poesia de amor	6,00 €	4,50 €
Não morri porque cantei	10,00 €	7,50 €
Cartas - I (para Joana Luísa)	12,50 €	10,00 €
Estala de saudade o coração	10,00 €	7,50 €
A chave de Sebastião da Gama	7,50 €	6,00 €
Letras com Vida nº 9 + suplemento (pack)	18,00 €	14,00 €
Meu caminho é por mim fora (cd)	7,50 €	6,00 €
Pelo sonho é que vamos (cd)	7,50 €	6,00 €
Devir nº 6	9,00 €	6,00 €
Medalha ACSG / Sebastião da Gama	5,00 €	4,00 €

Obras de Sebastião da Gama: Edições Arrábida - *A minha arca de Noé* (os animais na poesia de Sebastião da Gama, em antologia organizada por Joana Luísa da Gama), *Cabo da boa esperança*, *Campo aberto*, *Diário*, *Estevas*, *Itinerário paralelo*, *O segredo é amar*, *Serra-Mãe*, *Não morri porque cantei* // Edições Ática - *Cartas I* (de Sebastião da Gama para Joana Luísa) // Edições ACSG - *Lugar de Bocage na nossa poesia de amor*.

Obras sobre Sebastião da Gama: Edições ACSG - *Estala de saudade o coração* - *Lembranças de Sebastião da Gama e de Azeitão* (de Joana Luísa da Gama), *A chave de Sebastião da Gama* (de Ruy Ventura). Outras edições - *Letras com Vida* (dossiê e suplemento de 128 páginas sobre Sebastião da Gama), *Devir* (dossiê sobre Sebastião da Gama).

Outros: *Meu caminho é por mim fora* (cd com poemas de Sebastião da Gama ditos por Célia David, Fernando Guerreiro, José Nobre, Maria Barroso e Maria Clementina, musicados por Rui Serodio), *Pelo sonho é que vamos* (cd com poemas de Sebastião da Gama, musicados pelo grupo e-Vox).

In memoriam

Gabriel Fernandes (1935-2018)

Grande parte da vida de Gabriel José dos Santos Fernandes foi passada em conciliação permanente com a memória de Sebastião da Gama, que foi seu professor na Escola Veiga Beirão, em Lisboa. É um dos alunos mais citados no *Diário*. Tendo-se dedicado à área da contabilidade (foi Revisor Oficial de Contas), Gabriel Fernandes foi também um dos impulsionadores dos encontros anuais dos que foram alunos de Sebastião da Gama e um dos mais empenhados obreiros para a construção do memorial ao poeta azeitonense, erguido no Portinho da Arrábida em 1987. Testemunhou sobre Sebastião da Gama em diversas ocasiões, designadamente num dos números do nosso *Boletim* (nº 2, de Dezembro de 2006). Faleceu em 3 de Abril de 2018.

Luís Amaro (1923-2018)

Sebastião da Gama conheceu o aljustrelense Luís Amaro em Lisboa, quando este trabalhava na Portugália Editora, por 1945. Desde logo, a amizade entre os dois foi crescendo, muito alicerçada na epistolografia e no sentimento poético. Em 1949, Luís Amaro publicou o seu livro de poesia *Dádiva*, que teve 2ª edição em 2006 - um dos nomes constantes na dedicatória de 2006 é o de Sebastião da Gama, entre um grupo numeroso de amigos. No seu *Diário*, em registo de 18 de Fevereiro de 1949, Sebastião da Gama referiu-se ao amigo e ao seu livro, que estava prestes a ser publicado, deste modo: “Pobre querido Amigo, tão nobre, tão modesto, tão púdico da sua intimidade. Um António Nobre que chegou tarde, uma flor que o vento magoou... Há três anos que lhe peço o livro: ele, tímido, recusa sempre mostrá-lo ao mundo. (...) Pois há uma semana encontrei o Amaro. Acompanhei-o. Junto de um portal, com medo de que alguém passasse e o ouvisse, segredou-me: ‘Vou publicar.’ - ‘*Diário íntimo?*’ - ‘Não. *Dádiva.*’ Senti cá dentro uma lágrima que era a compreensão exacta e comovida daquele nome. *Dádiva. Dádiva. Dádiva.*” Sócio da Associação Cultural Sebastião da Gama desde o seu início, Luís Amaro colaborou no nosso *Boletim* com um artigo sobre bibliografia a propósito de Sebastião da Gama. Em 9 de Novembro de 2008, Luís Amaro visitou o então Museu Sebastião da Gama, em Azeitão, oferecendo os quatro livros que tinha autografados por Sebastião da Gama - *Serra-Mãe*, *Cabo da boa esperança*, *A região dos três castelos* e *Campo aberto* - com o propósito de ficarem em local que valorizasse a figura do seu amigo poeta; presentemente, esses exemplares estão na Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama. Faleceu em 24 de Agosto de 2018.

Nicolau da Claudina (1933-2020)

O movimento associativo de Setúbal e de Palmela muito devem a Nicolau da Claudina, que, na sua ânsia de saber mais, não hesitava em participar, em contar, em se aproximar, com o ar de curiosidade permanente. Muitas vezes testemunhou quanto ao papel que o seu professor Sebastião da Gama, na Escola Industrial e Comercial João Vaz, em Setúbal, desempenhou na sua formação - emocionava-se e chorava, quando falava dos ensinamentos e das vivências que teve com aquele professor, testemunhando sempre sobre ele como se o último encontro entre os dois tivesse acontecido dias antes, tão presentes eram os gestos, as palavras, o calor da recordação. A última vez que falou publicamente sobre Sebastião da Gama foi nas Jornadas Internacionais que aconteceram em Maio de 2017, estando o seu testemunho registado no suplemento da revista *Letras com Vida* (nº 9). Foi membro fundador da Associação Cultural Sebastião da Gama e integrou várias das suas direcções. Faleceu em 15 de Abril de 2020.

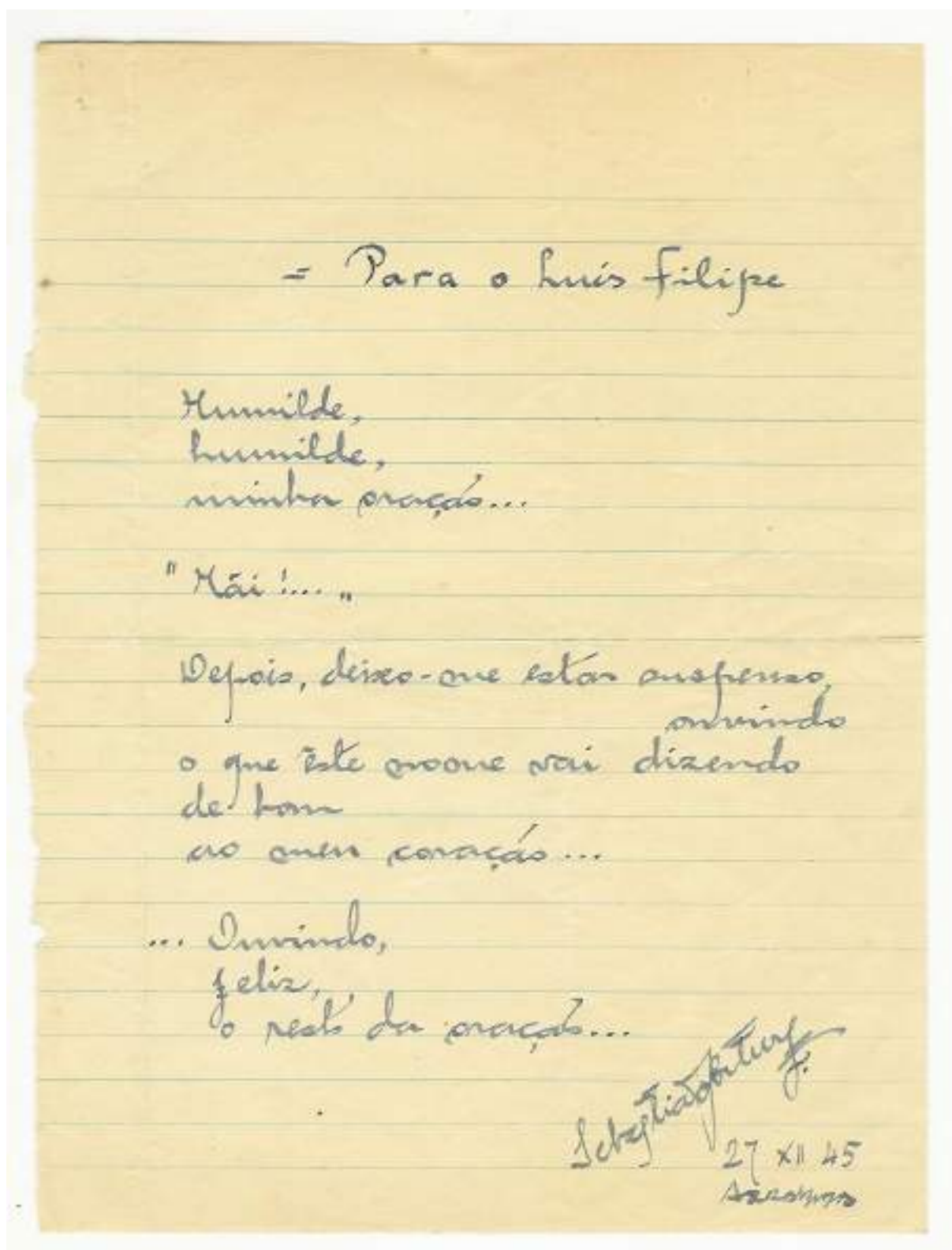
Boletim da Associação Cultural Sebastião da Gama

Director: Presidente da ACSG (Alexandrina Pereira)

Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama - Rua José Augusto Coelho - 2925-542 Azeitão
acsgama@sapo.pt

Distribuição gratuita

A fechar...



Poema enviado por Sebastião da Gama ao seu amigo Luís Filipe Lindley Cintra (1925-1991). Na carta que acompanhava o poema, Sebastião dizia, logo no início: "Querido Luís Filipe, Cá vamos no fim do ano - o ano da nossa Alegria. E naturalmente já pensaste que ainda não tens o teu meu poema 1945. Há três minutos escrevi esse que aí vai - é o original. Pode ser que gostes dele e aproves a dedicatória. Mas também pode ser que até Janeiro eu faça melhor..."